



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
EDITAL n. 048/2013

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP), no uso das atribuições, comunica aos interessados que o **Processo Seletivo às Matrículas Especiais PSME/2013**, para preenchimento de vagas remanescentes dos Cursos de Graduação, reger-se-á pela LDBEN n. 9.394/1996; pelo Parecer n. 434/1997 - CES/CNE; pelo Regimento Geral da UNIFAP; pela Resolução n. 003/2004 - CONSU, e por este Edital.

SEÇÃO I
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O PSME/2013 será executado pela UNIFAP, sob a coordenação do Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC) e terá duas etapas, ambas eliminatórias e classificatórias, organizadas conforme o disposto na Seção IV deste Edital.

Art. 2º As vagas disponíveis para o PSME/2013, indicadas no Anexo I, são aquelas remanescentes até o ano letivo de 2012, e serão ocupadas após o resultado global definitivo da seleção, com base no que dispõe a Seção VII deste Edital, observada a respectiva opção de Curso dos candidatos.

Parágrafo único. Os candidatos selecionados ingressarão na UNIFAP, obrigatoriamente, no 1º semestre letivo do ano de 2014.

SEÇÃO II
DAS CONDIÇÕES INDISPENSÁVEIS PARA PARTICIPAR DA SELEÇÃO

Art. 3º Para participar do Processo Seletivo às Matrículas Especiais (PSME), o candidato deverá apresentar, obrigatoriamente, uma das seguintes condições:

I ter Curso de Graduação realizado no Brasil, em Instituição de Ensino Superior (IES), ou em Escola Militar;

II ter Curso de Graduação realizado no Exterior, com Diploma devidamente validado no Brasil, conforme legislação pertinente;

III ser aluno de Curso de Graduação da UNIFAP, e ter cursado com aprovação no mínimo 80% (oitenta por cento) das disciplinas correspondentes ao primeiro ano do Curso ao qual esteja vinculado;

IV ser aluno de outra IES, com registro de matrícula em Curso de Graduação regularizado junto ao MEC, e ter cursado com aprovação no mínimo 80% (oitenta por cento) das disciplinas correspondentes ao primeiro ano do Curso ao qual esteja vinculado;

Parágrafo único. Candidato maior de 18 anos deverá apresentar documento comprobatório de quitação com a Justiça Eleitoral, e no caso sexo masculino, acrescentar o documento relativo ao serviço militar.

Art. 4º Não poderá participar do PSME/2013 o candidato inserido em qualquer uma das seguintes situações:

I no caso de aluno da UNIFAP, aquele que:

a) tiver mudado de Curso em outro PSME;

b) houver extrapolado o tempo máximo de duração do Curso;

c) registre em seu histórico escolar percentual cursado igual ou superior a 80% (oitenta por cento);

d) estiver matriculado em Curso relacionado a Convênios ou a Programas Especiais de Formação, tais como Pólos Universitários, Pólos UAB, PARFOR, PROCAMPO, dentre outros;

e) apresente *status* de trancamento de matrícula, de não matriculado, ou ainda, esteja sem coeficiente de rendimento por 4 (quatro) períodos letivos consecutivos ou por 5 (cinco) intercalados.

II no caso de aluno de outra IES, aquele que:

- a) estiver matriculado em Curso relacionado a Convênios ou a Programas Especiais de Formação, tais como Pólos Universitários, Pólos UAB, PARFOR, PROCAMPO, dentre outros;
- b) apresente *status* de trancamento de matrícula, de não matriculado, ou ainda, esteja sem coeficiente de rendimento por 4 (quatro) períodos letivos consecutivos ou por 5 (cinco) intercalados.

SEÇÃO III DA INSCRIÇÃO

Art. 5º A inscrição será realizada somente via *internet*, no endereço eletrônico www.unifap.br/depsec, no período de **02/01/2014, a partir das 9:00, a 21/01/2014, até às 17:30.**

§ 1º O candidato deverá efetuar pagamento de taxa de inscrição, no valor de **R\$ 95,00** (noventa e cinco reais), **preferencialmente** em agência do **Banco do Brasil**, até o primeiro dia útil após o período estabelecido para a inscrição.

§ 2º Em caso de candidato com necessidade de atendimento diferenciado, o mesmo deverá:

I indicar sua condição especial no ato da inscrição;

II protocolar junto ao DEPSEC, no dia **21/01/2014**, no horário de **8:30 às 11:30** e de **14:30 às 17:30**, laudo médico atestando o tipo da deficiência ou síndrome, com expressa referência ao código de Classificação Internacional de Doenças (CID), desde que emitido nos últimos **12 (doze) meses** da data-limite para inscrição no certame.

§ 3º O candidato é responsável por todas as informações e dados registrados na ficha de inscrição.

§ 4º É de competência exclusiva do candidato conferir a efetivação de sua inscrição no endereço eletrônico do DEPSEC/UNIFAP.

§ 5º Em caso de dados pessoais processados incorretamente no Comprovante de Inscrição, o candidato deverá solicitar a retificação via *e-mail*, a ser encaminhado para **depsec@unifap.br** até o dia **22/01/2014**.

§ 6º Os Comprovaantes de Inscrição estarão disponíveis para os candidatos, no *site* www.unifap.br/depsec, no dia **03/02/2014**.

§ 7º O DEPSEC não se responsabilizará por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica, tais como falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, ou quaisquer outros fatores que impossibilitem a transferência dos dados.

SEÇÃO IV DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Art. 6º O pedido de isenção da taxa de inscrição deverá ser efetuado pelo candidato no período de **02 a 06/01/2014**, no horário de **9:00 às 17:30**, em formulário próprio, disponível no endereço eletrônico www.unifap.br/depsec, desde que atendido o que se segue:

I Nos termos do Decreto n. 6.135/2007, o candidato deverá declarar-se membro de família de baixa renda e indicar seu Número de Identificação Social (NIS), atribuído pelo Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico);

II Com base na Lei 12.799/2013, candidato não inscrito no CadÚnico, deverá comprovar cumulativamente:

- a) renda familiar *per capita* igual ou inferior a um salário mínimo e meio;
- b) ter cursado o Ensino Médio completo em escola da rede pública, ou como bolsista integral em escola da rede privada.

Parágrafo único. Candidato enquadrado no inciso II deste Artigo deverá protocolar junto ao DEPSEC/UNIFAP, no dia **07/01/2014**, no horário de **8:30 às 11:30** e de **14:30 às 17:30**, os comprovantes referidos nas alíneas “a” e “b”.

Art. 7º A seleção dos candidatos que pleiteiem isenção da taxa de inscrição será feita de acordo com o Decreto n. 6.595/2008 e a Lei 12.799/2013.

§ 1º O candidato é responsável por todas as informações prestadas e, em caso de inconsistência de dados, a solicitação de isenção de taxa será automaticamente indeferida.

§ 2º A listagem preliminar com o nome dos candidatos contemplados com a isenção da taxa de inscrição será publicada no site www.unifap.br/depsec, até o dia **13/01/2014**.

§ 3º Havendo interposição de recurso ao resultado preliminar da isenção da taxa de inscrição, o resultado definitivo será publicado no site www.unifap.br/depsec, no dia **17/01/2014**, após análise pela Comissão do PSME.

§ 4º Candidato que não obtiver deferimento na solicitação de isenção de taxa, deverá consumir sua inscrição cumprindo os prazos e as orientações estabelecidas no Art. 5º, § 1º deste Edital.

SEÇÃO V DAS ETAPAS DA SELEÇÃO

Art. 8º O PSME/2013 está organizado em duas etapas, as quais serão conduzidas por Bancas Examinadoras específicas, definidas no âmbito de cada Colegiado de Curso que estiver oferecendo vaga no certame.

Art. 9º A primeira etapa da seleção, caracterizada como **presencial, de caráter eliminatório e classificatório**, constituir-se-á de **prova dissertativa**, acerca de um tema, específico de cada Curso, a ser sorteado dentre os 5 (cinco) constantes no Anexo II deste Edital.

§ 1º A prova valerá 10,0 (dez) pontos, sendo 7 (sete) a nota mínima para aprovação.

§ 2º O tema da prova deverá ser desenvolvido no intervalo entre 50 e 100 linhas ou de 2 a 4 laudas, em formulário específico a ser fornecido ao candidato no dia da prova.

§ 3º A prova será aplicada somente nos casos de Cursos em que se registre demanda superior às vagas em oferta.

Art. 10 Para execução da prova considerar-se-á o seguinte:

I será realizada no dia **9 de fevereiro de 2014**, na Universidade Federal do Amapá, *Campus* Marco Zero do Equador, no horário **de 9:00 às 12:00**;

II as salas para realização da prova serão divulgadas no site www.unifap.br/depsec, no dia **03/02/2014**;

III o candidato somente terá acesso ao local da prova mediante a apresentação do comprovante de inscrição e de documento de identidade, válido em território nacional, e em perfeitas condições de identificação;

IV o candidato deverá comparecer ao local da realização da prova com antecedência mínima de 60 (sessenta) minutos do horário fixado para o seu início;

V não será permitido, sob qualquer pretexto, o ingresso de candidato no *Campus* Universitário após o início da prova;

VI o **sorteio do tema** dar-se-á no próprio dia do certame, às **8:40**, nas respectivas salas designadas para os candidatos;

VII havendo candidatos para um mesmo Curso lotados em mais de uma sala de prova, o sorteio será processado em sala de apoio, na presença de 2 (dois) candidatos, por sala, a serem definidos mediante autoindicação;

VIII excepcionalmente, a prova poderá ser realizada em hospitais ou unidades de saúde, caso seja apresentado, na véspera da prova ou até duas horas antes do seu início, Atestado fornecido por Médico, com respectivo registro profissional junto ao Conselho Regional de Medicina (CRM), que comprove a impossibilidade do candidato em comparecer ao local de realização do certame.

Art. 11 A segunda etapa da seleção, caracterizada como não presencial, de caráter eliminatório e classificatório, constituir-se-á de análise documental.

§1º Os candidatos aprovados na primeira fase deverão comparecer junto ao Protocolo Geral da Universidade no período de 24 a 26/02/2014, no horário de 8:30 às 11:30 e de 14:30 às 17:30, para cumprir a entrega dos documentos, mediante convocação oficializada no site www.unifap.br/depsec, em lista elaborada por ordem de classificação, até três vezes o número de vagas ofertadas em cada Curso.

§ 2º Para os candidatos que não venham a ser submetidos à prova escrita, em função do previsto no § 3º, do Art. 9º deste Edital, a convocatória para entrega de documentos dar-se-á por ordem alfabética, considerando o respectivo Curso no qual pleiteiem vaga.

§ 3º Em nenhuma hipótese será aceita documentação enviada por Correios.

§ 4º Em caso de não comparecimento de candidatos convocados, em número suficiente para o preenchimento das vagas, novas convocações serão oficializadas no site do DEPSEC/UNIFAP.

Art. 12 Os documentos exigidos serão os seguintes, observados os possíveis grupos de candidatos:

I quando se tratar de aluno da própria UNIFAP:

- a) declaração de vínculo ou atestado de matrícula;
- b) histórico escolar;
- c) matriz curricular do Curso ao qual esteja vinculado.

II quando se tratar de candidato oriundo de outra IES:

- a) declaração de vínculo ou atestado de matrícula;
- b) histórico escolar;
- c) matriz curricular do Curso ao qual esteja vinculado;
- d) programas das disciplinas que pretenda creditar;
- e) portaria de autorização, de reconhecimento, ou de renovação de reconhecimento do curso de origem, emitida por autoridade competente do sistema de ensino ao qual a IES esteja vinculada.

III quando se tratar de candidatos graduados:

- a) diploma ou atestado de conclusão de Curso, sendo que para os casos de atestado exigir-se-á a portaria de reconhecimento ou de renovação de reconhecimento do Curso ou, na falta de uma dessas, o protocolo de solicitação de avaliação feito junto ao órgão competente do sistema de ensino ao qual a IES esteja vinculada;
- b) histórico escolar;
- c) programas das disciplinas que pretenda creditar.

Parágrafo único. Todos os documentos indicados neste Artigo deverão conter autenticação da IES de origem do candidato.

Art. 13 Além dos documentos de natureza acadêmica, exigidos no Art. 12 deste Edital, os candidatos estão obrigados ainda a apresentar:

- I comprovante de inscrição ao processo seletivo;
- II carteira de identificação pessoal.

Art. 14 Os documentos deverão ser fotocopiados e entregues catalogados dentro da seguinte ordem:

- I comprovante de inscrição ao processo seletivo;
- II carteira de identificação pessoal;
- III documentos de natureza acadêmica descritos no Art. 12 deste Edital, observado o respectivo grupo no qual o candidato se enquadre.

Parágrafo único. O candidato deverá apresentar, também, os documentos em original, para efeito de autenticação por parte do Servidor responsável pelo recebimento.

Art. 15 Da análise documental resultarão:

I nota proveniente da média aritmética extraída das notas das disciplinas constantes no histórico escolar do candidato;

II parecer técnico da Banca Examinadora, com indicativo do fluxo acadêmico a ser cumprido pelo candidato após a efetivação da matrícula.

Parágrafo único. O parecer técnico referido no inciso II deste Artigo será emitido em 3 (três) vias, sendo uma para integrar o processo, uma para os arquivos da respectiva Coordenação do Curso no qual o candidato pleiteia vaga, e outra para o próprio candidato aprovado no certame.

SEÇÃO VI DA ELIMINAÇÃO DE CANDIDATO

Art. 16 Será automaticamente eliminado do processo seletivo o candidato que:

I não compareça à prova;

II apresente-se à prova com atraso;

III deixe de apresentar o documento de identidade, válido em território nacional;

IV utilize de expediente fraudulento, por qualquer que seja o meio, nas distintas etapas da seleção;

V não desenvolva o tema da prova no intervalo entre 50 e 100 linhas, ou de 2 a 4 laudas, de acordo com o disposto no § 2º, do Art. 9º deste Edital;

VI obtenha nota inferior a 7,0 (sete), na prova dissertativa;

VII inscreva-se no certame e realize a primeira e/ou a segunda etapa da seleção, ainda que enquadrado em uma das restrições previstas no Art. 4º deste Edital;

VIII prejudique o desenvolvimento dos trabalhos relativos ao certame.

SEÇÃO VII DA CLASSIFICAÇÃO E DO PREENCHIMENTO DAS VAGAS

Art. 17 Os candidatos aprovados na primeira etapa serão classificados por ordem decrescente do total de pontos alcançados na prova dissertativa.

§ 1º A lista preliminar com o nome dos aprovados na prova dissertativa será publicada no *site* www.unifap.br/depsec, até o dia **13/02/2014**.

§ 2º Havendo interposição de recurso ao resultado preliminar da prova dissertativa, o resultado definitivo será publicado no *site* www.unifap.br/depsec, até o dia **20/02/2014**, após análise pela Banca Examinadora correspondente.

Art. 18 Na segunda etapa a classificação dar-se-á pela média aritmética das notas das disciplinas constantes no histórico escolar dos candidatos, igualmente considerada a ordem decrescente dos pontos obtidos.

§ 1º Havendo histórico escolar organizado com conceitos, ou notas em escala diferente daquela aplicada na UNIFAP, a Banca Examinadora adotará tabela de conversão-conceito/nota, conforme Anexo III deste Edital.

§ 2º A lista preliminar com o nome dos aprovados na análise documental será publicada no *site* www.unifap.br/depsec, até o dia **12/03/2014**.

§ 3º Havendo interposição de recurso ao resultado preliminar da análise documental, o resultado definitivo será publicado no *site* www.unifap.br/depsec, até o dia **18/03/2014**, após análise pela Banca Examinadora correspondente.

Art. 19 A classificação final dos candidatos, será estabelecida pela extração da média aritmética entre os pontos obtidos na primeira e na segunda etapa, ou exclusivamente pelos pontos obtidos na análise curricular, quando se tratar de candidatos cujo Curso pleiteado tenha registrado demanda de inscrição menor que o número de vagas ofertado.

§ 1º Para os casos de empate, adotar-se-á como critério de desempate a maior média aritmética extraída do histórico escolar dos candidatos empatados.

§ 2º O resultado global preliminar do PSME/2013, com a classificação final dos candidatos, será publicado no site www.unifap.br/depsec, até o dia **20/03/2014**.

§ 3º Havendo interposição de recurso ao resultado global preliminar do PSME, o resultado definitivo, com a classificação final dos candidatos, será publicado no site www.unifap.br/depsec, até o dia **25/03/2014**, após análise pela Comissão do Processo Seletivo.

Art. 20 As vagas serão preenchidas na rigorosa observância do disposto no Anexo I deste Edital, sendo que nos termos do Art. 130, do Regimento Geral da UNIFAP, candidatos oriundos de IES públicas terão prioridade no preenchimento das vagas, independentemente da ordem de classificação.

Parágrafo único. Para candidatos ao Curso de Medicina considerar-se-á, ainda, para efeito de preenchimento das vagas, prioritariamente alunos vinculados à Metodologia Ativa, especialmente a da Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL).

SEÇÃO VIII DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS

Art. 21 O prazo para a interposição de recursos será de 1 (um) dia útil, contado a partir da publicação do resultado preliminar de cada uma das etapas do certame.

Parágrafo único. O mesmo prazo se aplicará para a interposição de recursos ao resultado da análise relativa aos pedidos de isenção de taxa de inscrição ao PSME.

Art. 22 Admitir-se-á um único recurso por candidato, para cada uma das etapas da seleção, devendo ser dirigido à Presidência da Comissão do PSME/2013, via Protocolo Geral da UNIFAP, no horário de **8:30 às 11:30** e de **14:30 às 17:30**, e subscrito pelo próprio candidato, de acordo com o modelo disposto no Anexo IV deste Edital.

§ 1º Somente serão apreciados recursos interpostos dentro do prazo estabelecido, devidamente fundamentados e com indicação do nome do candidato e respectivo número do CPF e da inscrição no certame, além do Curso para o qual está concorrendo.

§ 2º As respostas aos recursos estarão disponíveis no DEPSEC/UNIFAP após a publicação do resultado definitivo de cada uma das etapas do certame.

§ 3º Não havendo interposição de recurso administrativo, o resultado preliminar de cada uma das etapas do certame tornar-se-á, automaticamente, definitivo.

SEÇÃO IX DA MATRÍCULA INSTITUCIONAL

Art. 23 Os candidatos classificados segundo os critérios estabelecidos na Seção VII deste Edital terão direito à matrícula institucional, observado, quando for o caso, o previsto no Art. 20 e seu Parágrafo único.

Art. 24 Caberá ao Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DERCA) efetuar a chamada para a matrícula institucional, devendo fazê-lo por meio de edital público, lançado no site www.unifap.br, até **31/03/2014**.

Art. 25 Aos classificados exigir-se-á, além do cumprimento dos prazos estabelecidos para matrícula, a entrega dos seguintes documentos, em original e fotocópia:

I certidão de nascimento ou de casamento;

II RG ou passaporte, quando se tratar de candidato estrangeiro;

III CPF;

IV título de eleitor;

V certidão de quitação com a Justiça Eleitoral;

VI certificado de alistamento militar ou de reservista, se candidato do sexo masculino e maior de 18 anos;

VII histórico escolar e certificado, ou diploma de conclusão do Ensino Médio, para os candidatos que se enquadrem nos casos de transferência de IES.

Parágrafo único. Perderá o direito à vaga o candidato classificado que não compareça ao Departamento de Registro Acadêmico dentro do prazo estabelecido; que deixe de entregar qualquer um dos documentos exigidos para a matrícula; ou ainda que utilize de expediente fraudulento, por qualquer que seja o meio, no ato da habilitação junto ao DERCA.

Art. 26 Após a habilitação dos candidatos convocados em primeira chamada para matrícula, havendo vagas remanescentes e candidatos aprovados, novos Editais de Convocação serão lançados até que seja observado o efetivo preenchimento das vagas, sempre obedecendo à ordem decrescente da pontuação final obtida pelo candidato e sua correspondente opção de Curso, além do previsto no Art. 20 e seu Parágrafo único.

Parágrafo único. Candidatos convocados para a matrícula institucional a partir da segunda chamada ficam igualmente obrigados ao cumprimento dos prazos a serem estabelecidos pelo DERCA, bem como à entrega dos documentos previstos no Art. 25 deste Edital.

SEÇÃO X DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 27 A pontuação obtida pelos candidatos estará disponível para consulta privativa no endereço eletrônico www.unifap.br/depsec, a partir da publicação da lista preliminar dos aprovados em cada etapa do certame.

Art. 28 Não serão dadas informações, por telefone, a respeito do PSME/2013.

Art. 29 A inscrição do candidato ao PSME/2013 implicará na aceitação das normas contidas neste e em outros editais que, porventura, seja necessário publicar, para dar pleno provimento ao certame.

Art. 30 Os casos omissos serão dirimidos pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD), ouvido o DEPSEC, quando se tratar de aspectos relativos aos procedimentos de seleção; o DERCA, no que se refere às questões relacionadas ao registro acadêmico; e as Coordenações de Curso, quando o assunto for de natureza acadêmico-pedagógica.

Macapá, 27/12/2013.

**Prof. Dr. José Carlos Tavares
Reitor da UNIFAP**

ANEXO I
QUADRO DE VAGAS OFERTADAS

CURSOS	MATRIZ CURRICULAR	MODALIDADE	VAGAS OFERTADAS
Arquitetura e Urbanismo	42	Lic.	25
Artes Visuais	842	Lic.	19
Ciências Ambientais	CA201111	Bach.	11
Ciências Biológicas	202	Lic.	8
Ciências Biológicas	193	Bach.	2
Ciências Sociais	CS201211	Lic./Bach.	2
Direito	155	Bach.	6
Educação Física	75	Lic.	17
Enfermagem	184	Lic./Bach.	12
Engenharia Elétrica	31	Bach.	9
Farmácia	CF201221	Bach.	3
Física	383	Lic.	87
Geografia	GEO201111	Lic.	21
Geografia	GEO201111	Bach.	21
História	362	Lic.	13
História	366	Bach.	28
Jornalismo	JO201111	Bach.	5
Letras (Francês)	370	Lic.	7
Letras (Inglês)	379	Lic.	7
Matemática	395	Lic.	87
Medicina	21	Bach.	3
Pedagogia	543	Lic.	22
Relações Internacionais	RI201111	Bach.	2
Secretariado Executivo	123	Bach.	25
TOTAL DE VAGAS			442

ANEXO II

TEMAS PARA A PROVA ESCRITA E BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

❖ ARQUITETURA E URBANISMO

Temas

1. As praças como espaços livres públicos.
2. Cidade e Paisagem.
3. Instalações prediais e a Arquitetura.
4. Planos Diretores como desenvolvimento regional.
5. Forma e função na Arquitetura.

Bibliografia sugerida

BENEVOLO, Leonardo. **História da Cidade**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

CREDER, Hélio. **Instalações hidráulicas e sanitárias**. Rio de Janeiro.

CULLEN, Gordon. **Paisagem urbana**. São Paulo: Edições 70, 1996. Coleção Arquitetura & Urbanismo.

LE CORBUSIER. **Uma análise da forma**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade**. Martins Fontes.

NEUFERT, Ernst. **Arte de projetar em Arquitetura**. São Paulo: Gustavo Gili.

BERG, L. **Desenho arquitetônico**. São Paulo: Edegar Blucher.

PINON, Hélio. **Teoria do projeto**. Porto Alegre: Livraria do Arquiteto, 2006.

ROSSI, Aldo. **A arquitetura das cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2008.

TOSTES, Jose Alberto. **Planos diretores no Estado do Amapá**, 2006.

❖ ARTES VISUAIS

Temas

1. A trajetória do Ensino de Arte no Brasil: aspectos da Lei 5.692/71 e 9.394/96.
2. A compreensão da Arte no Renascimento.
3. Os determinantes de uma obra de arte bidimensional, ao longo da História da Arte Ocidental.
4. Condicionantes sociais para a compreensão da Arte Contemporânea.
5. A compreensão da Arte e das principais correntes do Pós-Impressionismo.

Bibliografia sugerida

BARBOSA, Ana MAE (Org.). **Inquietações e mudanças no ensino da Arte**. São Paulo: Cortez, 2002.

CAUQUELIN, Anne. **Arte contemporânea: uma introdução**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FABRÍCIO, Maria Luiza Falabela. **História da arte e estética: da mimesis à abstração**. Rio de Janeiro: Elo, 1987.

GOMBRICH, E. H. **História da Arte**. São Paulo: Círculo do Livro, 1999.

JANSON, H.W. **História da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

❖ CIÊNCIAS AMBIENTAIS

Temas

1. Educação ambiental.
2. Desenvolvimento sustentável.
3. Gestão ambiental.
4. Planejamento ambiental.
5. Zoneamento ecológico-econômico.

Bibliografia sugerida

BRASIL. **Lei 6.938**. Dispõe sobre a Política Nacional de Meio Ambiente. 1981.

BRASIL. **Lei 9.795**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental. 1999.

BRASIL. Macro ZEE da Amazônia Legal. Disponível em:
<http://www.mma.gov.br/estruturas/PZEE/_arquivos/index.html>.

CHAGAS, Marco Antonio. **Amapá: mineração e o discurso da sustentabilidade; de Augusto Antunes a Eike Batista**. Rio de Janeiro: Garamond, 2013.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento: incluyente, sustentável, sustentado**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

SANTOS, Rozely. **Planejamento ambiental: teoria e prática**. Editora Oficina de Textos, 2007.

VEIGA, José Eli da. **Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

❖ **CIÊNCIAS BIOLÓGICAS** (Temas e Bibliografia comuns para Licenciatura e Bacharelado)**Temas**

1. Teoria da evolução celular.
2. Comunicação celular: classificação e principais mecanismos de ação.
3. Diferenciação celular.
4. Mitocôndria e a fosforilação oxidativa.
5. Mecanismo biosintético de proteínas de exportação.

Bibliografia sugerida

DE ROBERTIS, E. D. P.; DE ROBERTIS, E. M. F. **Bases da biologia celular e molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1993.
 JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1997.
 LEHNINGER, A. L. **Princípios de bioquímica**. São Paulo: Sarvier, 1986. LEWIN, B. GENES V. New York: Oxford, 5. ed., 1994.
 LODISH, H. *et al.* **Molecular cell biology**. 3. ed. New York: Scientific American, 1995.
 THOMPSON, M. W.; MCINNES, R. R.; WILLARD, H. F. **Genética médica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1993.

❖ **CIÊNCIAS SOCIAIS****Temas**

1. O fato social segundo Émile Durkheim.
2. A Lei dos Três Estados, de Auguste Comte.
3. Ação social, em Max Weber.
4. Formas de exploração do trabalho segundo Karl Marx.
5. Um estudo sociológico sobre suicídio segundo Émile Durkheim.

(Bibliografia livre)❖ **DIREITO****Temas**

1. As fontes do Direito.
2. Os sujeitos da relação jurídica.
3. A Norma Jurídica: gênese e vigência.
4. Direito, equidade e justiça.
5. O Direito e a moral.

Bibliografia sugerida

DINIZ, Maria Helena. **Compêndio de introdução ao estudo do Direito**. Saraiva.
 NADER, Paulo. **Introdução ao estudo do Direito**. Forense.
 NUNES, Rizzatto. **Manual de introdução ao estudo do Direito**. Saraiva.
 REALI, Miguel. **Estudos preliminares do Direito**. Saraiva.

❖ **EDUCAÇÃO FÍSICA****Temas**

1. O esporte no contexto escolar.
2. Crescimento e desenvolvimento humano.
3. Concepções metodológicas para o ensino da Educação Física na escola.
4. Princípios da Educação Física e sua intervenção relacionada às questões da saúde.
5. História da Educação Física no Brasil.

Bibliografia sugerida

BETTI, M. **Educação Física e sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.
 BETTI, M. Valores e finalidades na Educação Física escolar: uma concepção sistêmica. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 16, n. 1, p. 14-21, 1994.
 BRACHT, V. **Sociologia crítica do esporte: uma introdução**. 3. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2005.
 COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
 COSTA, Lamartine Pereira da. **Diagnóstico de Educação Física/desportos no Brasil**. Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Material Escolar/MEC, 1971.
 DAÓLIO, J. **Educação Física e o conceito de cultura**. Campinas: Autores Associados, 2004.
 DARIDO, S. Apresentação e análise das principais abordagens da Educação Física escolar. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 20, n. 1, set. 1998.

- DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica; Educação Física no ensino superior.** São Paulo: Guanabara Koogan, 2005.
- FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro.** 2. ed. São Paulo: Scipione, 1991.
- GALLAHUE, David L. **Compreendendo o desenvolvimento.** 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005.
- GUEDES, J. E. R. P.; GUEDES, D. P. Características dos programas de Educação Física escolar. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 49-62, jan./jun. 1997.
- KUNZ, Elenor. **Educação Física: ensino e mudança.** Ijuí: UNIJUÍ, 1991.
- KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte.** 7. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2006.
- OLIVEIRA, Sávio A. de. **A reinvenção do esporte: possibilidades da prática pedagógica.** Campinas: Autores Associados, 2001.
- OLIVEIRA, Vitor Marinho de. **O que é Educação Física?** São Paulo: Nova Cultural, 1986. Coleção primeiros passos.
- POLLOCK, M.; WILMORE, J. **Exercícios na saúde e na doença: avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação.** Rio de Janeiro: Medsi, 1994.
- SOARES, C. L. **Educação Física: raízes européias e Brasil.** 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.
- TANI, G. *et al.* **Educação Física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista.** São Paulo: USP, 1988.

❖ ENFERMAGEM

Temas

1. Membranas: transportes, comunicação/sinalização celular.
2. Enzimas.
3. Tecido epitelial.
4. Fisiologia do sistema digestório.
5. Fisiologia da reprodução humana.

Bibliografia sugerida

- AIRES, M. M. **Fisiologia.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2012. (Tema 5)
- GUYTON, A. C. **Tratado de fisiologia médica.** 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. (Tema 5)
- MARZOCCO, A.; TORRES, B. B. **Bioquímica básica.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2007. (Tema 2)
- NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger.** 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. (Tema 2)
- TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Nível celular de organização *In: Princípios de Anatomia e Fisiologia.* 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. (Tema 1)

❖ ENGENHARIA ELÉTRICA

Temas

1. Eletromagnetismo e suas aplicações.
2. Energia e meio ambiente.
3. Sistemas de energia elétrica.
4. Cálculo diferencial e integral e suas aplicações na Engenharia.
5. Circuitos elétricos e seus componentes.

Bibliografia sugerida

- ANTON, Howard. **Cálculo: um novo horizonte.** Porto Alegre: Bookman, 2000.
- BAZZO, A. B.; PEREIRA, L. T. V. **Introdução à Engenharia.** 3. ed. Florianópolis: UFSC, 1993.
- BOULOS, Paulo. **Cálculo diferencial e integral.** São Paulo: Makron Books, 1999. v. 2.
- BRANCO, S. M. **Energia e meio ambiente.** São Paulo: Moderna, 2010.
- CHARLES, Alexander K.; MATTHEW, Sadiku N. O. **Fundamentos de circuitos elétricos.** Minas Gerais: Bookman, 2007.
- DORF, C. Richard; SVOBODA, A. S. James. **Introdução aos circuitos elétricos.** 14. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
- HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos de Física.** Rio de Janeiro: LTC, 2002. v. 1 e 2.
- HAYT Jr., W. H.; BUCK, J. A. **Eletromagnetismo.** 7. ed. McGraw-Hill, 2008.
- HINRICHS, R. A.; KLEINBACH, M.; REIS, L. B. **Energia e meio ambiente.** Trad. da 4. ed. norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- HOLTZAPPLE, MARK T.; REECE, W. DAN. **Introdução à Engenharia.** LTC. 2006 (Grupo GEN).
- MATTHEW, N. O. Sadiku. **Elementos do Eletromagnetismo.** 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- MORET, Artur de Souza; GUERRA, Sinclair Mallet Guy (Org.). **Impactos e contribuições das energias renováveis no Brasil.** São Paulo: Proenergia Comunicações, 2006.
- O'MALLEY, John. **Análise de Circuitos.** McGraw-Hill. Coleção Schaum.
- PAUL, C., R. **Eletromagnetismo para engenheiros.** Rio de Janeiro: LTC, 2006.
- SERWAY, R.; JEWETT Jr., J. **Princípios de Física.** São Paulo: Thomson, 2004. v. 2.
- STEWART, J. **Cálculo.** São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

THOMAS, G. B.; FINNEY, R. L. **Cálculo**. Rio de Janeiro: Addison Wesley, 2002.

TIPLER, P. **Física para cientistas e engenheiros**. Rio de Janeiro: LTC, 2006. v. 2.

WENTWORTH, S. M. **Eletromagnetismo aplicado**: uma abordagem antecipada das linhas de transmissão. Porto Alegre: Bookman, 2009.

❖ FARMÁCIA

Temas

1. Sistema Nervoso: divisão funcional e anatômica, transmissão de impulsos nervosos e controle de funções corporais.
2. A célula eucariótica e suas organelas.
3. Parasitas intestinais: biologia, epidemiologia e métodos de diagnóstico.
4. A estrutura do DNA e suas implicações: síntese proteica, mecanismos de duplicação, transcrição, tradução e reparo do DNA.
5. Procedimentos de biossegurança dentro de um laboratório: proteção individual e coletiva.

Bibliografia sugerida

Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Cartilha de proteção respiratória contra agentes biológicos para trabalhadores de saúde**. (Tema 5)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Diretrizes gerais para o trabalho em contenção com material biológico**. Brasília: MS, 2004. (Tema 5)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde. **Classificação de risco dos agentes biológicos**. 2. ed. Brasília: MS, 2010. (Tema 5)

Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. **Resíduos e gestão ambiental**. set. 2007. Disponível em: http://portal.crfsp.org.br/downloads/doc_download/42-cartilha-da-comissao-de-residuos-e-gestao-ambiental.html.

DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J. **Bases da Biologia celular e molecular**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. (Tema 4)

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de Fisiologia médica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. (Tema 1)

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. **Biologia celular e molecular**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. (Tema 2)

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Histologia básica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. (Tema 2)

KOEPPEL, Bruce M., STANTON, Bruce A. **Berne & Levy: Fisiologia**. 6ª edição. Editora Elsevier, Rio de Janeiro. 2009. (Tema 1)

NEVES, D.P. **Parasitologia humana**. 11. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. (Tema 3)

NEVES, D.P. **Parasitologia dinâmica**. São Paulo: Atheneu, 2009. (Tema 3)

ZAHA, A. *et al.* **Biologia molecular básica**. 3. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2003. (Tema 4)

❖ FÍSICA

Temas

1. As três leis de Newton, trabalho e conservação de energia.
2. Dinâmica das rotações.
3. Ondas mecânicas.
4. As leis da termodinâmica.
5. Campo elétrico e potencial elétrico.

Bibliografia sugerida

NUSSENZVEIG, H. Moisés. **Curso de Física Básica: eletromagnetismo**. 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2002.

NUSSENZVEIG, H. Moisés. **Curso de Física Básica: oscilações e termodinâmica**. 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2002.

NUSSENZVEIG, H. Moisés. **Curso de Física Básica: mecânica**. 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2002.

RESNICK, Roberte; HALLIDAY, David. **Física**. Rio de Janeiro: LTC, 1992. v. 2.

SERWAYR, A. **Física para cientista e engenheiros**. Rio de Janeiro: LTC, 1992.

❖ GEOGRAFIA (Temas e Bibliografia comuns para Licenciatura e Bacharelado)

Temas

1. Categorias e conceitos da Geografia.
2. História da Ciência e sistematização do conhecimento geográfico.
3. A noção de espaço e tempo em Geografia.
4. O espaço e a organização do território brasileiro.
5. A relação homem/Natureza.

Bibliografia sugerida

- ANDRADE, Manuel Correia. **Uma Geografia para o século XXI**. Campinas: Papyrus, 2000.
- CAPRA, Fritjof. **O ponto de mutação: a ciência, a sociedade e a cultura emergente**. Trad. Álvaro Cabral. SP: Cultrix, 2001.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.). **Novos caminhos da Geografia**. São Paulo: Contexto, 1999.
- CASTRO, Iná Elias *et al.* **Geografia: conceitos e temas** (Org.). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- GOMES, Paulo César da Costa. **Geografia e modernidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
- GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **Os (des)caminhos do meio ambiente**. São Paulo: Contexto, 1990.
- GREGORY, K. J. **A natureza da Geografia Física**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.
- HAESBAERT, R. **O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade**. RJ: Bertrand Brasil, 2004.
- LACOSTE, Yves. **A Geografia: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra**. São Paulo: Papyrus, 1988.
- MORAES, Antônio Carlos Robert. **Geografia: pequena história crítica**. São Paulo: Hucitec, 1993.
- SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: EdUSP, 2006.
- SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2006.
- SILVA, Armando Correa. Categorias geográficas. **Revista Orientação**, n. 5. São Paulo, out./1984.

❖ **HISTÓRIA** (Temas e Bibliografia comuns para Licenciatura e Bacharelado)**Temas**

1. Escravidão e democracia na Grécia Antiga.
2. Trabalho, ócio e cidadania na República Romana Antiga.
3. A História e seu objeto.
4. História e memória.
5. Langlois e Seignobos: o nascimento do Método (Positivo), na História.

Bibliografia sugerida

- BORGES, V. P. **O que é História**. São Paulo: Círculo do Livro, 1990. (Temas 3, 4 e 5)
- CARBONELL, Charles-Olivier. **Historiografia**. Lisboa: Teorema, 1987. (Temas 3, 4 e 5)
- CARDOSO, Ciro Flamarion. **Uma introdução à História**. São Paulo: Brasiliense, 1992. (Temas 3, 4 e 5)
- CARR, H. **Que é História**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1973. (Temas 3, 4 e 5)
- CERTEAU, Michel de. **A escrita da História**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002. (Temas 3, 4 e 5)
- FÉLIX, Loiva Otero. **História e memória: a problemática da pesquisa**. Passo Fundo: EDIUPF, 1998. (Temas 3, 4 e 5)
- FINLEY, Moses I. **Democracia antiga e moderna**. Rio de Janeiro: Graal, 1988. (Temas 1 e 2)
- FINLEY, Moses I. **Escravidão antiga e ideologia moderna**. Rio de Janeiro: Graal, 1991. (Temas 1 e 2)
- FUNARI, Pedro Paulo A. A cidadania entre os romanos. *In*: PINSKY, Jayme; PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **História da cidadania**. São Paulo: Contexto, 2003, p. 49-64. (Temas 1 e 2)
- GOFF, Jacques Le. **História e Memória**. Campinas: Unicamp, 1997. (Temas 3, 4 e 5)
- JENKINS, Keith. **A História repensada**. São Paulo: Contexto, 2001. (Temas 3, 4 e 5)
- MENDES, Norma M. **Roma republicana**. São Paulo: Ática, 1988. (Temas 1 e 2)
- REIS, José Carlos. **História e teoria**. Rio de Janeiro: FGV, 2006. (Temas 3, 4 e 5)
- VERNANT, Jean-Pierre; NAQUET, Pierre Vidal. **Trabalho e escravidão na Grécia antiga**. Campinas: Papyrus, 1989. (Temas 1 e 2)
- VEYNE, Paul. Trabalho e ócio. *In*: ARIÉS, P., DUBY, G. **História da vida privada: do império romano ao ano mil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. v. 1. (Temas 1 e 2)
- SCHAFF, A. **História e verdade**. São Paulo: Martins Fontes, 1987. (Temas 3, 4 e 5)

❖ **JORNALISMO****Temas**

1. Especificidades da Comunicação como processo social.
2. Aspectos sociais e políticos da comunicação midiática.
3. Funções e atuação dos meios de comunicação na sociedade contemporânea.
4. A relação entre meios de comunicação e poder no contexto da sociedade brasileira.
5. Implicações políticas, sociais e culturais do desenvolvimento dos meios de comunicação.

Bibliografia sugerida

- BARBOSA, Marialva. **História cultural da imprensa: Brasil (1900-2000)**. Rio de Janeiro: Mauad, 2007.
- BOURDENAVE, Juan Enrique Dias. **O que é comunicação**. 22. ed. São Paulo: Brasiliense, 1999.
- HOHLFELDT, Antonio; MARTINO, Luiz C.; FRANÇA, Vera Veiga. **Teorias da comunicação**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- THOMPSON, John. **A mídia e a modernidade**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação**. Lisboa: Presença, 2003.

❖ **LETRAS** (Temas e Bibliografia comuns para Francês e Inglês)

Temas

1. Conceito e caracterização dos diversos gêneros textuais orais e escritos e as tipologias.
2. Textualidade e seus mecanismos.
3. As funções da linguagem e os elementos da comunicação.
4. Principais distinções entre fonética e fonologia: conceitos, objetos de estudo e objetivos.
5. Gêneros literários: conceito, classificação e características.

Bibliografia sugerida

- AGUIAR E SILVA, Vitor Manuel de. **Teoria da Literatura**. Coimbra: Imedina, 1969.
- AMORA, Antônio Soares. **Introdução à Teoria da Literatura**. São Paulo: Cultrix, 1977.
- BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. *In: Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992. p.277-326.
- BENVENISTE, E. **Problemas de Linguística geral I**. Campinas: UNICAMP, 1988.
- BEZERMAN, C. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Cortez, 2005.
- CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. **Estrutura da Língua Portuguesa**. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
- DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Ana Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. (Org.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- FIORIN, L. J. (Org.). **Introdução aos estudos linguísticos: objetos teóricos**. São Paulo: Contexto, 2004.
- KOCH, Ingedore Villaça. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 2005.
- KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2010.
- LYONS, John. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2005.
- LYONS, John. **Língua(gem) e Linguística: uma introdução**. Rio de Janeiro: Koogan, 1987.
- MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Org.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- MARTELOTTA, Mário Eduardo. **Manual de Linguística**. São Paulo: Contexto, 2010.
- MARTINET, André. **Elementos de Linguística geral**. São Paulo: Cultrix, 1979.
- MOISÉS, Massaud. **A criação literária**. Rio de Janeiro: Cultrix, 1987.
- MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Ana Cristina (Org.). **Introdução à Linguística: domínios e fronteiras**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001. v. I e II.
- OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Coisas que todo professor de Português precisa saber: a teoria na prática**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- ROJO, R. H. R.; CORDEIRO, G. S. (Org./Trad.). **Gêneros orais e escritos na Escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.
- SAMUEL, Rogel *et al.* **Manual de teoria literária**. Rio de Janeiro: Vozes, 1992.
- SILVA, Thais Cristóforo. **Exercício de fonética e fonologia**. São Paulo: Contexto, 2010.
- SILVA, Thais Cristóforo. **Fonética e fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios**. 5. ed. SP: Contexto, 2001.
- SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Tradução Cláudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

❖ **MATEMÁTICA**

Temas

1. Limite e continuidade.
2. Polinômios.
3. Funções de uma variável real: trigonométricas, logarítmicas e exponenciais, e limites.
4. Matrizes, determinantes e sistemas lineares.
5. Derivadas e suas aplicações.

Bibliografia sugerida

- ÁVILA, Gerado. **Cálculo**. v. I.
- PAIVA NETO, Manoel. **Fundamentos da Matemática elementar**. v. 3.
- STEWART, James. **Cálculo**. v. I.

❖ **MEDICINA****Temas**

1. Sistema Único de Saúde
2. Imunologia
3. Doenças crônicas não-transmissíveis no Brasil
4. Aprendizado Baseado em Problemas (PBL)
5. Dependência química

Bibliografia sugerida

- ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H. **Imunologia celular e molecular**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. (Tema 2)
- AZER, S. Challenges facing PBL tutors: 12 tips for successful group facilitation. **Medical Teacher**, v. 27, n. 8, p. 676–681, 2005. (Tema 4)
- BARROWS, H.S.; TAMBLYN, R.M. Problem-based learning: an approach to medical education. **Spring series on medical education**, v. 1, Springer publishing company, 1980. (Tema 4)
- BRASIL. GSIPR/CH/CONAD. **Resolução n. 3**, de 27 de outubro de 2005. Estabelece a Política Nacional Anti-Drogas.
- BRASIL. **Lei 10.2016**, de 06 de abril de 2001. Estabelece Direito dos Portadores de Transtornos Mentais.
- CASADO, L. *et al.* **Fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis no Brasil**: uma revisão sistemática. Disponível em: http://www.inca.gov.br/rbc/n_55/v04/pdf/379_revisao_literatura1.pdf (Tema 3)
- COHEN-SCHOTANUS, J.; MUIJTJENS, A. M. M.; SCHÖNROCK-ADEMA, J. Effects of conventional and problem-based learning on clinical and general competencies and career development. **Medical Education**. 2008. (Tema 4)
- MEDEIROS, Joellyngton. **A saúde pública e o histórico do financiamento no Brasil**. Brasília, 2003. (Tema 1)
- PAIM, Jairnilson Silva. **O que é o SUS**. 2ª reimpressão. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2009. (Tema 1)
- PULCHERIO, Gilda; BICA, Carla; SILVA, Fernando Amarante (Org.). **Álcool, outras drogas, informação**: o que cada profissional precisa saber. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. (Tema 5)
- RIBEIRO, Marcelo; LARANJEIRA, Ronaldo. **O tratamento do usuário de crack**. São Paulo: Casa Leitura Médica, 2010. (Tema 5)
- ROITT, Ivan M.; BROSTOFF, Jonathan; MALE, David K. **Imunologia**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2003. (Tema 2)
- ROUQUAYROL, Zélia. **A reforma sanitária e os modelos assistenciais**. Epidemiologia e saúde. Cap. 20. (Tema 1)
- SCHIMIT, M. I.; DUNCAN B. B.; SILVA, J. A. **Doenças crônicas não-transmissíveis no Brasil**: carga e desafios atuais. Série Saúde no Brasil, v. 4, p. 61-74, Publicado *online* 9 de maio de 2011. DOI:10.1016/S0140-6736(11)60135 – 9 (Tema 3)
- TIBERIO, I. F. L. C.; DAUD-GALOTTI, R. M. Avaliação prática de habilidades clínicas em Medicina. Athenas, 2012. (Tema 4)
- TOLEDO JÚNIOR, A. C. C.; IBIAPINA, C. C.; LOPES, F. C. S. Aprendizagem baseada em problemas: uma nova referência para a construção do currículo médico. **Revista Médica de Minas Gerais**, v. 2, n. 18, p. 123-131, 2008. (Tema 4)

❖ **PEDAGOGIA****Temas**

1. A formação do pedagogo à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia
2. A educação como fato histórico, político, social e cultural.
3. A educação como processo de mudança.
4. Educação jesuítica no Brasil-Colônia: características e implicações.
5. A contribuição da Didática na formação docente.

Bibliografia sugerida

- BUFFA, Ester. **Educação e cidadania**: quem educa o cidadão? São Paulo: Cortez, 1987. (Tema 3)
- CANDAUI, Vera M. **Rumo a uma nova didática**. Petrópolis: Vozes, 2002. (Tema 5)
- CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2000. (Tema 2)
- CRUZ, Gisele Barreto da. **Curso de Pedagogia no Brasil**: história e formação com pedagogos primordiais. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011. (Tema 1)
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes *et al.* **Um desafio para a Didática**. São Paulo: Loyola, 1991. (Tema 5)
- FREIRE, Ana Maria Araújo. **Analfabetismo no Brasil**: da ideologia da interdição do corpo à ideologia nacionalista, ou como deixar sem ler e escrever desde as Catarinas (Paraguaçu), Filipas, Madalenas, Anas, Genebras, Apolônias e Grácias até os Severinos. 3. ed., São Paulo: Cortez, 2000. (Tema 4)
- FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. São Paulo: Paz e Terra, 1994. (Tema 3)
- GADOTTI, Moacir. **Educação e compromisso**. 2. ed. Campinas: Papirus, 1986. (Tema 3)
- GRAMSCI, Antônio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984. (Tema 2)
- OLIVEIRA, Renato José de. **Utopia e razão**: pensando a formação ético-política do homem contemporâneo. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1998. (Tema 2)
- PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Pedagogia e pedagogos**: caminhos e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2002. (Tema 1)

- ROMANELI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil**. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. (Tema 4)
- SAVIANI, Dermeval. Diretrizes curriculares da Pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreita. **Educação & Sociedade**, Campinas: CEDES, v. 27, n. 96 - Especial. (Tema 1)
- VEIGA, Ilma Passos A. *et al.* **Didática: o ensino e suas relações**. São Paulo: Papirus, 2000. (Tema 5)
- XAVIER, Maria Elizabete Sampaio Prado; RIBEIRO, Maria Luisa Santos; NORONHA, Olinda Maria. **História da educação: a Escola no Brasil**. São Paulo: FTD, 1994. (Tema 4)

❖ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Temas

1. A Primeira Guerra Mundial: causas, percurso e consequências.
2. Política externa brasileira na era Vargas.
3. A Amazônia e as Relações Internacionais.
4. A abordagem realista das Relações Internacionais.
5. Revolução Industrial e a *Pax Britannica*.

Bibliografia sugerida

- BECKER, B. K. **Amazônia: geopolítica na virada do terceiro milênio**. 2. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.
- BUENO, C.; CERVO, A. **História da política exterior do Brasil**. São Paulo: Ática; FUNAG, 1992.
- HOBBSAWM, Eric. **A era das revoluções**. 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1989.
- HOBBSAWM, Eric. **A era do capital**. 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1989.
- NASCIMENTO, Durbens Martins. **Relações Internacionais e defesa na Amazônia**. Belém: NAEA/UFPA, 2007.
- SARFATI, Gilberto. **Teoria das Relações Internacionais**. São Paulo: Saraiva, 2005.

❖ SECRETARIADO EXECUTIVO

Temas

1. GESTÃO

- Os processos de gerenciamento organizacional
- Gestão Secretarial no RH
- A Gestão Secretarial no âmbito da Responsabilidade Social

2. TÉCNICAS

- Logística de reunião
- Dinâmica de atividade no processo de agendamento
- Organizações de eventos – elaboração logística
- Viagens: etapas de organização e execução

3. EMPREENDEDORISMO

- Atuações do Profissional de Secretariado no mercado de trabalho.
- A consultoria como vertente do conhecimento Secretarial.
- O Escritório Virtual atuando através das Técnicas Secretariais.

4. TECNOLOGIA

- Automação de Escritório
- Teleconferência: Reuniões e acessibilidade
- Ferramentas tecnológicas como força motriz na Secretarial

Bibliografia sugerida

- DUARTE, D. G. **Tópicos especiais em técnicas de Secretariado I**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2010.
- DUARTE, D. G.; FÁVERO, A. A. **Gestão secretarial: formação e atuação profissional**. Passo Fundo: Editora da Universidade de Passo Fundo, 2009.
- DURANTE, Daniela Giareta (Org.). **A pesquisa em Secretariado: cenários, perspectivas e desafios**. Passo Fundo: Editora da Universidade de Passo Fundo, 2012.
- NEIVA, E. G.; D'ELIA, M. E. S. **As novas competências do profissional de Secretariado**. 2. ed. São Paulo: IOB, 2009.
- NONATO JÚNIOR, Raimundo. **Epistemologia e teoria do conhecimento em Secretariado Executivo: a fundação das ciências da assessoria**. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2009.
- PORTELA, K. C. A.; SCHUMACHER, A. J. **Gestão secretarial: o desafio da visão holística**. Cuiabá: *Adeptus*, 2009. v. I.
- SCHUMACHER, Alexandre José *et al.* **Assessoria administrativa: formação técnica**. Cuiabá: *Adeptus*, 2012.

ANEXO III
TABELA DE CONVERSÃO – CONCEITO/NOTA

CONCEITO	CONCEITO	CONCEITO	NOTAS	NOTAS
Sem Rendimento (SR)	E	A	0,0 – 0,4	0,0 – 1,9
Insuficiente (I)	D	B	0,5 – 2,4	2,0 – 4,9
Regular (R)	C	C	2,5 – 3,4	5,0 – 6,9
Bom (B)	B	D	3,5 – 4,4	7,0 – 8,9
Excelente (E)	A	E	4,5 – 5,0	9,0 – 10

ANEXO IV
FORMULÁRIO COM MODELO DE RECURSO ADMINISTRATIVO

Ao(A) Senhor(a) Presidente(a) da Comissão responsável pelo PSME/2013

Flor de Limeira, CPF n. 888.888.888-88, inscrita no PSME/2013, sob o número 777.777-2013, para o Curso de Zoologia, vem requerer a V.S.:

_____ **(apresentar aqui exposição fundamentada para o recurso)** _____

Nestes termos pede deferimento.

Macapá, ____/____/_____.

Nome e assinatura do(a) candidato(a)